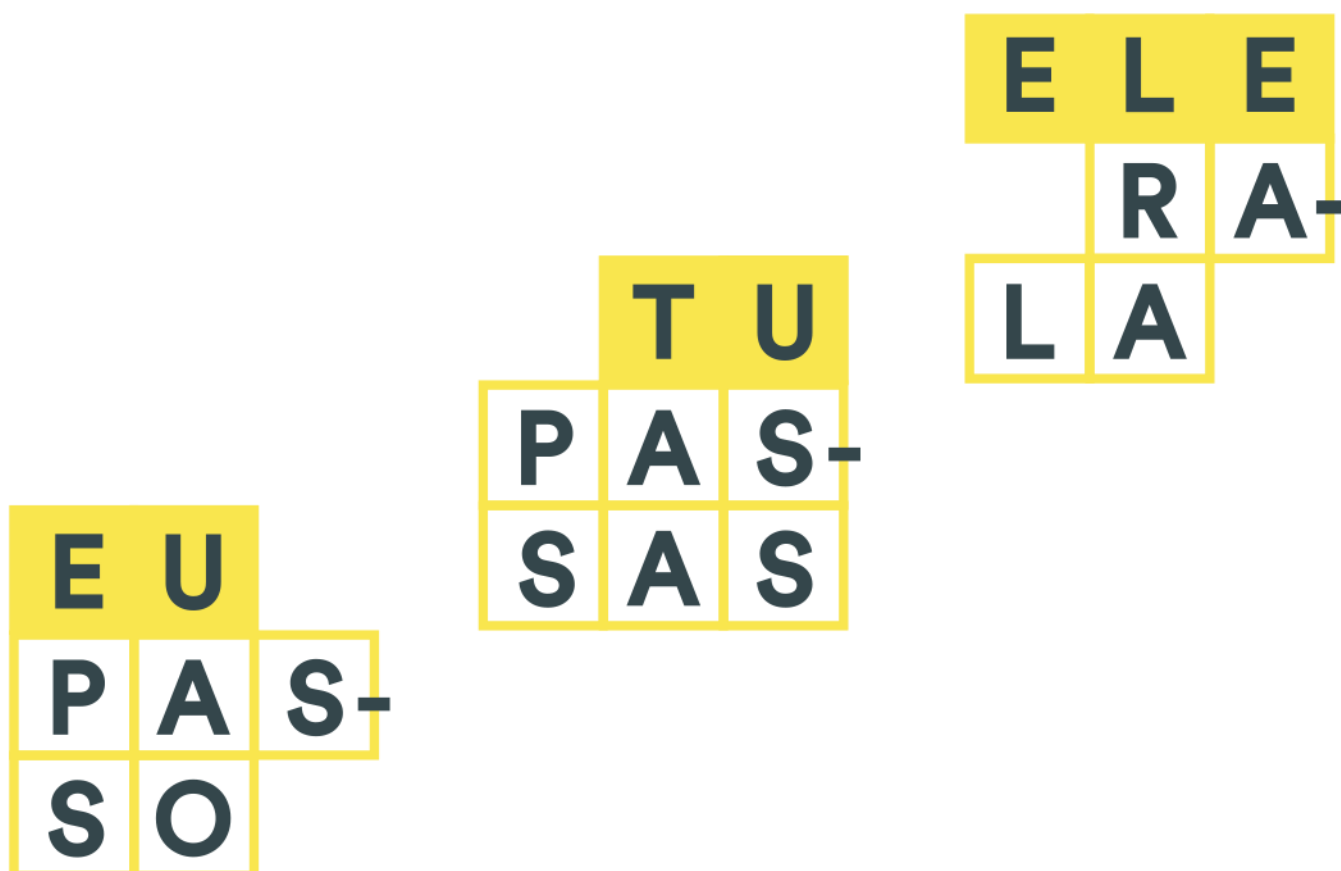


Análise de Textos Verbais e Não Verbais



Análise de Textos Verbais e Não Verbais

1. A breve tira abaixo fornece um bom exemplo de como o contexto pode afetar a interpretação e até mesmo a análise gramatical de uma sequência linguística.



Fonte: O Estado de S. Paulo, 24/09/2000.

- a) Supondo que a fala da moça fosse lida fora do contexto dessa tira, como você a entenderia?
- b) Se a fala da moça fosse considerada uma continuação da fala do rapaz, poderia ser entendida como uma única palavra, de derivação não prevista na língua portuguesa. Que palavra seria e o que significaria?
- c) As duas leituras possíveis para a fala da moça não estão em contradição; ao contrário, reforçam-se. O que significará essa fala, se fizermos simultaneamente as duas leituras?

2. Observe este anúncio, com foto que retrata um depósito de lixo.



(Adaptado de campanha publicitária - Instituto Ethos)

- a) Passe para o discurso indireto a frase “Filho, um dia isso tudo será seu”.
- b) Considere a seguinte afirmação: Da associação entre a frase “Filho, um dia isso tudo será seu” e a imagem fotográfica decorre um sentido irônico.
- A afirmação aplica-se ao anúncio? Justifique resumidamente sua resposta.

3. Na capa do caderno Aliás do jornal O Estado de S. Paulo de 10 de julho de 2005, encontramos o seguinte conjunto de afirmações que também fazem referência à crise política do Governo Lula:

Getúlio tanto sabia que preparou a carta-testamento.
Juscelino sabia que seria absolvido pela História.
Jânio sabia que sua renúncia embutia um projeto autoritário.
Jango sabia o tamanho da conspiração ao seu redor.
Médici ia ao futebol, mas sabia de tudo.
Geisel sabia que Golbery entendera o projeto de abertura. (...)

- a) Em todas as afirmações, há um padrão que se repete. Qual é esse padrão e como ele estabelece a relação com a crise política do atual governo?
- b) Apresente, por meio de paráfrases, duas interpretações para a palavra ‘tanto’ na frase “Getúlio tanto sabia que preparou a carta-testamento”

4. Reproduzimos abaixo a chamada de capa e a notícia publicadas em um jornal brasileiro que apresenta um estilo mais informal.

I - Governo quer fazer a galera pendurar a chuteira mais tarde

Duro de parar Como a vovozada vive até mais tarde, a intenção, agora, é criar regra para aumentar a idade mínima exigida para a aposentadoria; objetivo é impedir que o INSS quebre de vez

II - Descanso mais longe

O brasileiro tá vivendo cada vez mais – o que é bom. Só que quanto mais ele vive, mais a situação do INSS se complica, e mais o governo trata de dificultar a aposentadoria do pessoal pelo teto (o valor integral que a pessoa teria direito de receber quando pendura as chuteiras) – o que não é tão bom.

A última novidade que já tá em discussão lá em Brasília é botar pra funcionar a regra 85/95, que diz que só se aposenta ganhando o teto quem somar 85 anos entre idade e tempo de contribuição (se for mulher) e 95 anos (se for homem).

Ou seja, uma mulher de 60 anos só levaria a grana toda se tivesse trampado registrada por 25 anos ($60+25=85$) e um homem da mesma idade, se tivesse contribuído por 35 ($60+35=95$).

Quem quiser se aposentar antes, pode – só que vai receber menos do que teria direito com a conta fechada.

(notícia JÁ, Campinas, 30/06/2012, p.1 e 12.)

a) Retire dos textos duas marcas que caracterizariam a informalidade pretendida pela publicação, explicitando de que tipo elas são (sintáticas, morfológicas, fonológicas ou lexicais, isto é, de vocabulário).

b) Pode-se afirmar que certas expressões empregadas no texto, como “tá” e “botar”, se diferenciam de outras, como “galera” e “grana”, quanto ao modo como funcionam na sociedade brasileira. Explique que diferença é essa.

5. Os enunciados abaixo são parte de uma peça publicitária que anuncia um carro produzido por uma conhecida montadora de automóveis.

**UM CARRO QUE
ATÉ A ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DA SAÚDE
APROVARIA:
ANDA MAIS
E BEBE MENOS.**

ELE CABE NA SUA VIDA. SUA VIDA CABE NELE.

(Adaptado de Superinteressante, jun. 2009, p. 9.)

- a) A menção à Organização Mundial da Saúde na peça publicitária é justificada pela apresentação de uma das características do produto anunciado. Qual é essa característica? Explique por que o modo como a característica é apresentada sustenta a referência à Organização Mundial da Saúde.
- b) A peça publicitária apresenta duas orações com o verbo *caber*. Contraste essas orações quanto à organização sintática. Que efeito é produzido por meio delas?

6. STF dá vitória ao governo no julgamento do artigo 20

Pela diferença de um voto, o governo saiu vitorioso ontem no julgamento do pedido de liminar contra o artigo 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Uma retificação no voto do ministro Marco Aurélio de Mello garantiu a decisão do STF, que confirmou a constitucionalidade do artigo que estabelece os limites de gastos com pessoal para os três poderes. A revisão promovida pelo ministro Marco Aurélio favoreceu o governo, que corria o risco de ficar impedido de aplicar cortes de despesas com folha de pagamento previstas na lei, especialmente em relação aos Poderes Legislativo e Judiciário no âmbito dos Estados e Municípios. Existem ainda no STF outras cinco ações propostas pela oposição contra dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

(nota: o título de "ministro" é dado aos juízes do Supremo Tribunal Federal)

(O Estado de S. Paulo, 12/10/2000.)

- a) No texto acima, ocorrem vários termos de jargão técnico que remetem a diversas fases do andamento de um processo no judiciário. Transcreva pelo menos três.
- b) O que os termos "retificação" e "revisão" informam sobre a participação do juiz Marco Aurélio de Mello no julgamento da questão?
- c) Do que trata o artigo 20 da lei de Responsabilidade Fiscal? Responda, com base no texto.

Gabarito

1. a) Que os homens mentem.
b) A palavra seria “homemente” ou “homemmente”. Seria um advérbio que significaria aquilo feito da maneira típica dos homens.
c) Que o modo de agir típico dos homens é com mentiras.
2. a) O pai disse que o filho um dia seria o dono de tudo aquilo.
Obs: a forma O pai disse ao filho que um aquilo tudo seria dele gera ambiguidade.
b) Sim. A Ironia é uma forma de atribuir a uma expressão, através de um determinado contexto, um significado contrário ao que normalmente tem. A expressão “Filho, um dia isso tudo será eu” carrega em si a forte conotação de uma herança positiva. Já a imagem do lixão tem conotação oposta. Ao associar a frase à imagem, transferiu-se a conotação negativa do lixão à herança, criando, portanto, ironia.
3. a) O padrão que se nota em todas as afirmações enumeradas é a repetição de uma estrutura de frase em que o verbo saber (no pretérito imperfeito do indicativo) tem como sujeito um substantivo próprio correspondente ao nome de ex-presidentes do país. As afirmações, cujo teor se centra no conhecimento dos presidentes sobre o que ocorria em seus governos e sobre as consequências de seus atos, opõem-se às reiteradas declarações do presidente Lula de que não sabia dos esquemas de corrupção que vieram à tona em 2005. Trata-se de uma estratégia argumentativa sutil para sugerir que as negativas do atual presidente são perfeitamente passíveis de suspeita.
b) Duas possibilidades seriam:
Getúlio tinha tanto conhecimento da gravidade da situação, que preparou a carta-testamento.
Getúlio tinha perfeito conhecimento da gravidade da situação, prova disso é que preparou a carta-testamento.
4. Espera-se que o candidato indique duas marcas da informalidade pretendida pelo texto jornalístico em questão e, como solicita o enunciado, expresse a que nível de análise estão relacionadas. A maior parte das marcas é de natureza lexical, como **galera**, **vovozada**, **quebrar**, **trampado**, **grana**, **botar**. Há marcas como **pra**, **tá**, que podem ser tomadas como variantes de pronúncia representadas na escrita. Espera-se também que o candidato perceba que, quanto ao funcionamento social de algumas dessas marcas, há aquelas que são fortemente relacionadas a grupos específicos – como **galera**, **grana** – e aquelas que são de uso geral, como **tá**, **botar**, que funcionam no português brasileiro como marcas de informalidade para todos os falantes.

- 5.** Espera-se que o candidato destaque a característica que, dado o modo como é apresentada na peça publicitária, justifica a menção à Organização Mundial da Saúde: a de ser um carro econômico. O candidato deve mostrar que essa menção é possível porque a afirmação de que o carro “anda mais e bebe menos” (ou seja, é econômico) evoca um discurso voltado a conselhos para manter a boa saúde, como praticar exercícios físicos e evitar o consumo de bebidas alcoólicas. O candidato deverá ainda observar que os termos *ele* e *a sua vida* mudam de posição nos enunciados que trazem o verbo *caber*: o termo *ele*, que é o sujeito no primeiro enunciado, funciona como um complemento verbal preposicionado* no segundo enunciado; o termo *sua vida*, que, no primeiro enunciado, funciona como um complemento verbal preposicionado, passa a funcionar como sujeito no segundo enunciado. Finalmente, o candidato deverá mostrar que essa inversão na posição sintática dos termos promove uma identificação entre o leitor da propaganda e o produto anunciado, com o carro sendo apresentado como um objeto que atenderá a diferentes expectativas (financeira, familiar, social, profissional, de lazer, etc.) de quem o comprar.

* Pelo fato de a Nomenclatura Gramatical Brasileira não propor uma designação para a função sintática exercida por complementos verbais com interpretação locativa (que, a rigor, não podem ser analisados como objetos indiretos), termos preposicionados que servem à complementação de verbos como *caber* costumam ser incluídos entre os adjuntos adverbiais.

- 6.** a) Julgamento, pedido de liminar, voto, decisão, revisão.
b) Que o juiz votou antes de uma forma e depois de outra, contrária à anterior.
c) Autoriza o governo federal (o Executivo) a cortar despesas com folha de pagamento nos três poderes, inclusive no âmbito dos Estados e Municípios .